UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Escola de Engenharia de São Carlos

SEL0621 - Projetos de Circuitos Integrados Digitais I Prof. Dr. João Pereira do Carmo

Projeto 6

Davi Diório Mendes 7546989

Nivaldo Henrique Bondança 7143909



18 de agosto de 2014

Lista de Figuras

1	Porta lógica <i>CMOS</i> . Implementa a função $\overline{AB+C}$	p. 5
2	Atraso de subida e descida por capacitância de carga	p. 9
3	Sinais de entrada e saída da porta lógica	p. 9
4	Atraso de subida e descida por capacitância de carga	p. 12
5	Sinais de entrada e de saída da porta lógica	p. 12

Lista de Tabelas

Códigos Fontes

1	Netlist gerado a partir do viewpoint	p. 7
	Comandos utilizados para a medição de atraso de subida e descida por capa-	
	citância de carga.	p. 10

Nesta experiência é dada continuidade ao que foi ensinado no semestre anterior. Seré visto aqui como se extrai o *netlist* para simulação já a partir do esquemático, permitindo a verificação da sua funcionalidade. Também será visto como fazer a comparação entre *layout* e esquemático. Por fim é introduzida a simulação do tipo Monte Carlo que possibilita analisar o comportamento dos circuitos com as variações dos parâmetros dos transistores.

- 1. *Considere a porta lógica *CMOS* estática que implementa a função lógica $\overline{(AB+C)}$. Tendo o transistor *NMOS* de menor dimensão um $W=2\mu m$ e $L=0,35\mu m$, determine as dimensões de todos transistores de forma que:
 - i (atraso de propagação na descida com ABC = "110") = (atraso de propagação na descida com ABC = "001") = (pior atraso de propagação na subida);
 - ii Todos transistores *PMOS* tenham as mesmas dimensões.

(deixe indicado os valores usados)

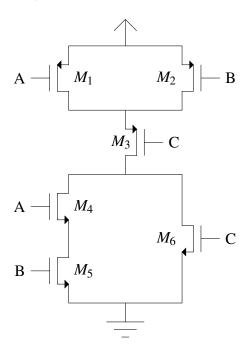


Figura 1: Porta lógica *CMOS*. Implementa a função $\overline{AB+C}$.

Seja o tempo de propagação dado pela seguinte relação:

$$t_p = \frac{1, 6 \cdot C_L}{\mu \cdot \left(\frac{W}{L}\right) \cdot C_{ox} \cdot V_{DD}} \tag{1}$$

No caso 110, teremos os transistores M_4 e M_5 abertos, realizando a descida do sinal. Para o cálculo tempo de propagação na descida, teremos um transistor equivalente com as seguintes

dimensões:

$$W_{eq} = W_{M_4,M_5} \tag{2}$$

$$L_{eq} = 2 \cdot L \tag{3}$$

Por outro lado, no caso 001, somente o transistor M_6 abre. Desta forma as dimensões equivalentes são as mesmas dimensões do transistor M_6 :

$$W_{eq} = W_{M_6} \tag{4}$$

$$L_{eq} = L (5)$$

Desta forma temos:

$$t_{pHL(110)} = \frac{1, 6 \cdot C_L}{\mu_N \cdot \left(\frac{W_{M_4, M_5}}{2 \cdot L}\right) \cdot C_{ox} \cdot V_{DD}}$$
 (6)

$$t_{pHL(110)} = \frac{1, 6 \cdot C_L}{\mu_N \cdot \left(\frac{W_{M_4, M_5}}{2 \cdot L}\right) \cdot C_{ox} \cdot V_{DD}}$$

$$t_{pHL(001)} = \frac{1, 6 \cdot C_L}{\mu_N \cdot \left(\frac{W_{M_6}}{L}\right) \cdot C_{ox} \cdot V_{DD}}$$

$$(6)$$

e, ao igualarmos (6) e (7), eliminaremos todas as variáveis não abordadas até o momento, obtendo a relação:

$$\frac{W_{M_4,M_5}}{2 \cdot L} = \frac{W_{M_6}}{L} \tag{8}$$

$$\Rightarrow W_{M_4,M_5} = 2 \cdot W_{M_6} \tag{9}$$

Como $W_{M_6} < W_{M_4,M_5} \Rightarrow W_{M_6} = 2\mu m$. Logo:

$$W_{M_4,M_5} = 2 \cdot 2\mu m = 4\mu m \tag{10}$$

$$\Rightarrow W_{M_4} = W_{M_5} = 4\mu m \tag{11}$$

Para o análise dos transistores *PMOS*, tomamos como os piores casos ABC = 101 ou ABC = 100011. Os transistores equivalente — utilizado no cálculo do tempo de propagação — de ambos os casos possuem as mesmas dimensões, mostradas a seguir:

$$W_{eq} = W_P (12)$$

$$L_{ea} = 2 \cdot L \tag{13}$$

Desta forma, podemos modelar o pior atraso de propagação na subida como:

$$t_{pLH(101|011)} = \frac{1, 6 \cdot C_L}{\mu_P \cdot \left(\frac{W_P}{2 \cdot L}\right) \cdot C_{ox} \cdot V_{DD}}$$
(14)

Igualando as equações (7) e (14), analogamente ao que foi feito para os trnasistores NMOS, podemos calcular W_P :

$$W_P = 2 \cdot \frac{\mu_N}{\mu_P} \cdot W_{M_6}$$

$$\Rightarrow W_P \approx 12,90 \mu m$$
(15)

$$\Rightarrow W_P \approx 12,90\mu m$$
 (16)

para $\mu_N = 476cm^2/Vs$ e $\mu_P = 148cm^2/Vs$.

- 2. Faça o circuito esquemático da porta CMOS e gere seu símbolo. Faça todas as verificações necessárias no esquemático e no símbolo não deixando nenhum erro ou warning. Não esqueça de ligar o bulk dos transistores.
- 3. Crie para o esquemático um designview point para poder gerar arquivos para simulação e comparar com layout. Para isso execute o comando Hit-Kit Utilites - Create Viewpoint na parte superior da janela do Design Architecture. No menu que aparece coloque o nome de seu arquivo esquemático no *Design Path*. Deixe a opção *device*.
- **4.** Agora gere um arquivo netlist para o ELDO. Para isso entre no Simulation mode (coluna esquerda da janela do Design Architecture, último comando). No menu selecione o vpt_c35b4_device, que foi gerado no item anterior, e dê OK.

Obs.: A partir da nova janela podemos retornar à anterior executando novamente o último comando da coluna à esquerda.

5. *Gere o *netlist* executando o comando apropriado na coluna à esquerda. Com outro comando nessa coluna, o ASCII Results, verifique os resultados na opção view netlist. Acrescente o netlist ao relatório.

O netlist gerado automaticamente a partir do viewpoint está descrito no código fonte 1.

Código Fonte 1: Netlist gerado a partir do viewpoint

```
.CONNECT statements
.CONNECT GROUND O
* ELDO netlist generated with ICnet by 'cad' on Wed Aug 13 2014 at 16:18:27
```

```
* Globals.
   10
   11
                                    .global VDD VSS
   13
   14
                                   * MAIN CELL: Component pathname : $lab6/default.group/logic.views/ex2
   15
   16
                                                                             \texttt{M\_PMOS\_C S C N\$209 VDD MODP w=1.290000e-05 1=3.500000e-07 as=1.096500e-11 } \\
   17
                                                                  ad=1.096500e-11 ps=1.460000e-05 pd=1.460000e-05 nrs=3.294574e-02 nrd=3.294574e-02
   18
                                                                            M_PMOS_B N$209 B VDD VDD MODP w=1.290000e-05 l=3.500000e-07 as=1.096500e-11
   19
                                                                  ad=1.096500e-11 ps=1.460000e-05 pd=1.460000e-05 nrs=3.294574e-02 nrd=3.294574e-02
 20
                                                                            M_PMOS_A N$209 A VDD VDD MODP w=1.290000e-05 l=3.500000e-07 as=1.096500e-11
 21
                                                                \mathtt{ad=1.096500e-11} \ \ \mathtt{ps=1.460000e-05} \ \ \mathtt{pd=1.460000e-05} \ \ \mathtt{nrs=3.294574e-02} \ \ \mathtt{nrd=3.294574e-02} \ \ \mathtt{nrd=3
22
23
                                                                            M_NMOS_C S C VSS VSS MODN w=2.000000e-06 1=3.500000e-07 as=1.700000e-12
                                                                \mathtt{ad=1.700000e-12} \ \ \mathtt{ps=3.700000e-06} \ \ \mathtt{pd=3.700000e-06} \ \ \mathtt{nrs=2.125000e-01} \ \ \mathtt{nrd=2.125000e-01} \ \ \mathtt{nrd=2
24
 25
                                                                            M_NMOS_B N$207 B VSS VSS MODN w=4.000000e-06 1=3.500000e-07 as=3.400000e-12
                                                                \mathtt{ad=3.400000e-12} \ \ \mathtt{ps=5.700000e-06} \ \ \mathtt{pd=5.700000e-06} \ \ \mathtt{nrs=1.062500e-01} \ \ \mathtt{nrd=1.062500e-01} \ \ \mathtt{nrd=1
 26
                                                                           M_NMOS_A S A N$207 VSS MODN w=4.000000e-06 1=3.500000e-07 as=3.400000e-12
 27
                                                                \mathtt{ad=3.400000e-12} \ \ \mathtt{ps=5.700000e-06} \ \ \mathtt{pd=5.700000e-06} \ \ \mathtt{nrs=1.062500e-01} \ \ \mathtt{nrd=1.062500e-01} \ \ \mathtt{nrd=1
   28
 29
                                 .end
```

6. *Como são calculadas as áreas e perímetros de dreno e *source* no circuito extraído pelo esquemático (relação usada)?

Conforme o manual *ELDO equations*, temos que:

$$AS = W \cdot XA \tag{17}$$

$$AD = W \cdot XA \tag{18}$$

$$PS = W + 2 \cdot XA \tag{19}$$

$$PD = W + 2 \cdot XA, \tag{20}$$

onde AS é a area de source, AD é a área de dreno, PS é o perímetro de source, PD é o perímetro de dreno e XA é o comprimento da difusão. Neste caso o comprimento da difusão é $XA = 0.85 \mu m$.

- 7. Observe que no *netlist* não aparecem as capacitâncias parasitas que são geradas quando é feita a extração do *layout*. Prepare um arquivo para simulação e, com os parâmetros típicos, $V_{DD}=3V$, determine o atraso de propagação na subida *versus* capacitância de carga (entrada com onda quadrada com *riselfall time* pequenos (1% do período, por exemplo)). Escolha os sinais de entrada de forma a obter a pior situação, ao menos cinco valores para a capacitância de carga, e escolha o período dos sinais de forma a obter resultados corretos. Faça o mesmo para o atraso de propagação na descida *versus* capacitância de carga.
 - 8. *Apresente os gráficos da questão anterior e copie os comandos de medida e sinais de

entrada que usou no ELDO.

Os atrasos medidos na questão anterior podem ser vistos na imagem 2. Os comandos utilizados em suas medidas estão disponíveis no Código Fonte 2. As formas de onda dos sinais de entrada *A*, *B* e *C* estão na imagem 3.

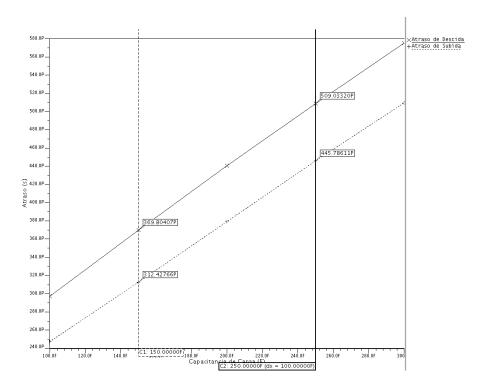


Figura 2: Atraso de subida e descida por capacitância de carga.

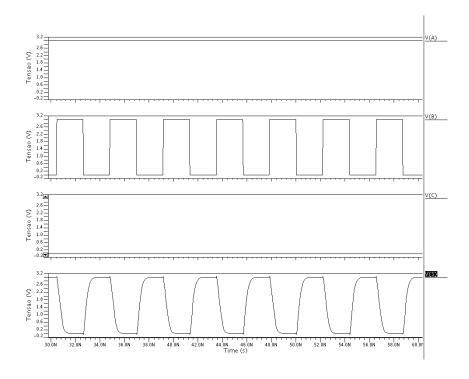


Figura 3: Sinais de entrada e saída da porta lógica

Código Fonte 2: Comandos utilizados para a medição de atraso de subida e descida por capacitância de carga.

```
PARAM cload=100f
Cl S VSS cload

PARAM frequencia=230MegHz
PARAM periodo='1/frequencia'
PARAM vStep=50f
PARAM vInit=100f
PARAM vInit=100f
PARAM vEnd=300f

TRAN 1ns '20*periodo' '5*periodo' 0.1ns SWEEP cload INCR vStep vInit vEnd

MEAS TRAN DEL_H2L TRIG V(B) VAL=1.5V RISE=5 TARG V(S) VAL=1.5 FALL=5

MEAS TRAN DEL_L2H TRIG V(B) VAL=1.5V FALL=5 TARG V(S) VAL=1.5 RISE=5
```

- **9.** Faça agora o *layout* da porta (utilize o *designview point* gerado para geração). No *layout* deve-se tomar cuidado com:
 - área total do circuito;
 - o uso correto dos metais e poli como camadas de conexão;
 - a posição dos *ports* de entrada e saída.

Faça a verificação com o *DRC* (*CALIBRE*) e elimine todos os erros.

Obs.: Veja as opções do *Route – ARoute Commands – Setup – Display* para melhor fazer o roteamento manual.

- 10. Utilize o comando *Connectivity port Add to Port* para ampliar as áreas dos *ports*.Para isso selecione o *shape* que deseja acrescentar a um *port* e então execute o comando.
- 11. *Como se pode acrescentar aos *ports* V_{DD} e V_{SS} as regiões de *source* dos transistores sem transformarmos os transistores em *flatten*?

Para adicionar o *source* ao V_{DD} ou ao V_{SS} deve-se adicionar um novo *shape* de metal 1, sobre o metal do *source*. Este shape pode ser adicionado aos ports V_{DD} ou V_{SS} .

- **12.** Uma vez acrescentadas aos *ports* todas as regiões desejadas, faça nova verificação com o *DRC*.
- 13. Vamos agora fazer a última verificação do circuito: comparação entre o *layout* e o esquemático que o gerou (*Layout vs. Schematic* ou simplesmente *LVS*). Para isso, dentro do *ICStation* feche o circuito lógico associado ao *layout* (*File Logic close* , menu superior). Execute então os comandos *IcTrace(M)* e *LVS* (menu à direita). No menu que aparece complete o *source name* (nome do *netlist* para comparar que esta no ... lo-

gic.view/name/.../vpt_c35b4_device) e na opção *Abort on Supply Error*, deixe *NO*. Verifique a função das outras opções que estão disponíveis.

- **14.** Ao dar o *OK*, é feita a comparação entre os *netlists* extraídos do *layout* e do esquemático. Para ver se há ou não erros execute o comando *IcTrace(M) LVS Report LVS*. Verifique também as outras opções no menu de *Report*. Caso não houver erros aparecerá a "carinha feliz" se houver, serão fornecidas informações sobre os erros.
- **15.** Para determinar onde estão os erros pode ser usado o comando *IcTrace(M) discreps*. A opção *first* aí mostra o primeiro erro; a opção *next*, o próximo. Caso tenha tido algum erro tente achá-lo com esses comandos; se não teve erros, modifique o *layout* (apague alguma conexão) para poder praticar (caso não pratique na aula poderá ter surpresas na prova).

Obs.: o comando *discreps* deixa selecionada uma ou mais regiões do circuito. Essas regiões selecionadas são deselecionadas apenas pelo comando *IcTrace(M) – unshow – all* . Algo similar acontece com o *DRC*. Obs.: O comando *IcTrace(M) – netlist* também serve, como o *PEX (CALIBRE)*, para gerar *netlists* para o *ELDO*.

16. *Uma vez feitas as verificações com *DRC* e *LVS*, caso não tenha sido encontrado nenhum erro, o *layout* estará pronto para uso. Agora, extraia o circuito de simulação a partir do *layout* (opção C+CC) e repita as simulações feitas no item 7. Apresente os gráficos com resultados (gere uma figura do *layout* e inclua no trabalho).

O gráfico com os atrasos de subida e descida estão na figura 4 e os sinais de entrada e saída estão na figura 5. O layout pode ser visto na figura ??.

- **17.** *Para as curvas atraso de propagação na subida e descida *versus* carga, geradas a partir do *layout*, calcule as inclinações e o pontos de cruzamento com o eixo Y (eixo de tempo).
- **18.** *Comente as diferenças entre os resultados encontrados nas questões 8 e 16/17? Dê as razões para elas.
- 19. *Faça um inversor com $W_N = 2\mu m$ e $L_N = 0,35\mu m$. Faça o esquemático, símbolo e *layout*. Passe as verificações no esquemático e símbolo. O *layout* deve ser feito com cuidado para ter área pequena, utilização correta de metais/poli e *ports* de tamanho conveniente. Passe o *DRC* no *layout* e faça o *LVS* deixando a célula pronta para uso. Acrescente ao relatório o *layout* feito.
- **20.** A partir das duas células desenhadas, monte o esquemático de uma nova célula que executa a função lógica (ab+c). Gere o seu símbolo e faça todas as verificações necessárias.

Obs.: antes de realizar o item 20, deve-se acrescentar aos símbolos anteriores a propriedade

phy_comp com a posição do layout de cada célula.

21. Gere a partir do esquemático o arquivo para simulação com o *ELDO* (acrescente o *netlist* ao relatório). Simule com os parâmetros típicos, $V_{DD} = 3V$, e determine o atraso de propagação na subida *versus* capacitância de carga (entrada com onda quadrada com *rise/fall*

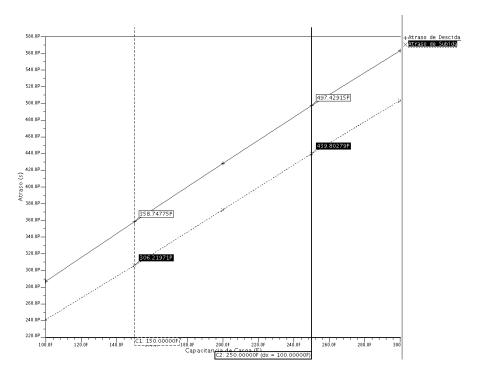


Figura 4: Atraso de subida e descida por capacitância de carga.

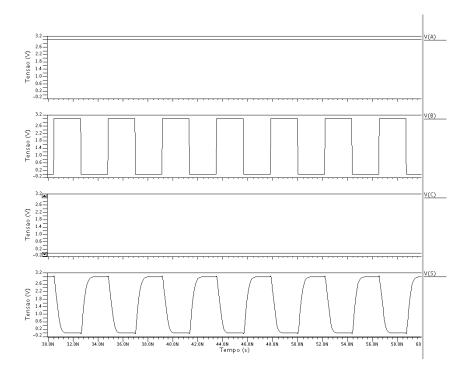


Figura 5: Sinais de entrada e de saída da porta lógica.

time igual a 1%). Escolha os sinais de entrada de forma a obter a pior situação, ao menos cinco valores para a capacitância de carga e escolha o período dos sinais de forma a obter resultados corretos. Faça o mesmo para o atraso de propagação na descida *versus* capacitância de carga.

- **22.** *Desenhe os gráficos da questão anterior e copie os comandos de medida e sinais de entrada que usou no *ELDO*.
- 23. Faça o *layout* final da célula. Utilize nas linhas de metal que ligam o V_{DD} e o V_{SS} largura sempre superior ou igual a 1,0 μ m. Par isso veja e utilize o comando **Route ARoutre NEt Classe Edit** que permite especificar as características de conexão de qualquer sinal. Utilize a opção *New/Edit* para fornecer as características desejadas e a opção *Assign* para associá-las a um sinal (e apenas um). Coloque os sinais de V_{DD} e o V_{SS} com metais de 1,0 μ m.

Obs.: Veja que quando se esta executando o comando *Route – Iroute Commands – Run*, a tecla *w* pode ser utilizada para alterar a largura da linha desenhada.

- **24.** *Termine layout da célula, passe o *DRC* e faça o *LVS*. Gere uma figura do *layout* mostrando todos os níveis e inclua no trabalho.
- **25.** *Agora extraia o circuito de simulação a partir do *layout* (opção C+CC) e repita as simulações feitas no item 22. Apresente gráficos e tabelas com os resultados.
- **26.** *Para as curvas tempo de propagação na subida e descida geradas a partir do *layout*, calcule as inclinações e os pontos de cruzamento com o eixo Y (eixo de tempo).
- **27.** *Gere novamente os tempos de propagação na subida e descida utilizando agora os comandos (faça os ajustes necessários para seu circuito)

```
Va a 0 3V

Vb b 0 0

Vc c 0 pulse (0 3 0 1p 1p 2n 4n)

tran 1n 40n 0n 1p

meas tran delayF trig v(c) val=1.5 fall=6 targ v(out) val=1.5 fall=6

meas tran delayR trig v(c) val=1.5 rise=6 targ v(out) val=1.5 rise=6

Cl out 0 30fF
```

28. *Vamos realizar agora a *simulação de Monte Carlo*. Nesta simulação são realizadas, na verdade, várias simulações com parâmetros diferentes e podemos conhecer o comportamento do circuito para diversas condições de fabricação. Utilizando os comandos abaixo realize *Monte Carlo* (faça os ajustes necessários para seu circuito, não coloque no arquivo o modelo do transistor). Forneça os gráficos da tensão em *c* e na saída (valor típico e piores casos) e os gráficos do número de saídas *versus delayF* e *delayR*.

```
Va a 0 3V
Vb b 0 0
```

29. *Utilize o comando *Report – Windows* do *ICStation* para determinar o tamanho da célula (coloque o tamanho de sua célula no relatório).

manual do Mentor-ELDO: /local/tools/mentor/shared/pdfdocs/eldo_ur.pdf modelos dos transistores: /local/tools/dkit/ams_3.70_mgc/eldo/c35.